

**KREDILIG S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO****Relatório do auditor independente****Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**



**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
Balanço patrimonial
Demonstração do resultado
Demonstração do resultado abrangente
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores independentes da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Kredilig S.A. – CFI” ou “Instituição”), relativos ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, em atendimento aos dispositivos legais e estatutários.

Desempenho Econômico-Financeiro

No decorrer do exercício de 2023 os resultados da Kredilig S.A. – CFI apresentaram as seguintes evoluções em relação ao ano anterior:

- Lucro líquido de R\$ 27,85 milhões, resultado 7,8% acima do ano anterior e correspondente a uma rentabilidade de 14,7% sobre o patrimônio líquido;
- Os ativos representam R\$ 422,81 milhões, redução de 2,4%;
- A carteira de operações de crédito aumentou em 0,7%;
- As receitas de operações de crédito aumentaram 13,6%, totalizando R\$ 209,09 milhões.

Processos Internos

A Kredilig S.A. - CFI tem constituída uma área específica para gestão de riscos e controles, contando com um diretor e gestores com atribuições e responsabilidades definidas, em consonância às melhores práticas adotadas no mercado. A abordagem da gestão de riscos é tratada na nota explicativa nº 4.

Em 2023, manteve índices de Basileia acima de 17%, conforme regulamenta a Resolução nº 4.606/17 do CMN.

Em atendimento a lei geral de proteção de dados (“LGPD”), a Kredilig S.A. - CFI mantém a privacidade dos dados pessoais das pessoas relacionadas com a Instituição no decorrer da relação contratual.

A Kredilig S.A. – CFI possui política de risco socioambiental (“PRSA”), definida na Resolução nº 4.945/21 do CMN. Tanto a política de risco socioambiental como as informações relacionadas a lei geral de proteção de dados estão disponíveis no site da Instituição.

Os trabalhos de auditoria interna, avaliação da gestão dos riscos e controles internos da Instituição, são realizados pela Martinelli Auditores, com independência.

Os recursos de operações de depósitos a prazo e aceites cambiais são captados junto aos seus acionistas e empresas de partes relacionadas, apresentando um baixo risco de liquidez, mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação. Além disso, não possui operações de hedge.



Responsabilidade Social

A responsabilidade social está presente na filosofia da Instituição. Por isso, durante o ano de 2023, a Kredilig S.A. - CFI manteve a contribuição para projetos sociais de instituições filantrópicas do Estado de Santa Catarina.

Considerações Finais

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, agradecendo a participação dos colaboradores, clientes e parceiros comerciais.

Administração.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
Biguaçu – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** (“**Instituição**” ou “**Financeira**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 29 de fevereiro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS LTDA.
CRC 2 SC 000202/F-1

Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP-263668/O-4 – S - SC



Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		340.369	356.332
Disponibilidade	5	1.851	396
Instrumentos financeiros		419.465	422.055
Operações de crédito - Setor privado	6	311.395	300.355
Outros créditos	6	108.070	121.700
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(82.782)	(67.815)
(-) Operações de crédito	6	(62.635)	(54.225)
(-) Outros créditos	6	(20.147)	(13.590)
Outros ativos	7	1.835	1.696
Ativo não circulante		82.440	76.918
Realizável a longo prazo		78.720	73.586
Instrumentos financeiros		76.579	70.428
Operações de crédito - Setor privado	6	73.327	59.246
Outros créditos	6	3.252	11.182
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(9.028)	(5.678)
(-) Operações de crédito	6	(8.815)	(5.254)
(-) Outros créditos	6	(213)	(424)
Créditos tributários	15.b	11.169	8.836
Imobilizado de Uso	3.f	3.720	3.332
Outras imobilizações de uso		1.088	1.093
(-) Depreciações acumuladas		(703)	(589)
Intangível		3.892	3.076
(-) Amortização acumulada		(557)	(248)
Total do ativo		422.809	433.250



Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante		195.753	141.306
Depósitos e demais instrumentos financeiros		86.456	12.575
Depósitos a prazo	8	9.358	4.211
Recursos de aceites cambiais	9	77.098	8.364
Obrigações correspondente bancário	11.c	87.464	105.784
Outros passivos		21.833	22.947
Cobrança e arrec. tributos e assemelhados		300	282
Sociais e estatutárias	11.b	10.549	9.665
Fiscais e previdenciárias		4.809	7.264
Diversas	10	6.175	5.736
Passivo não circulante		37.162	111.812
Depósitos e demais instrumentos financeiros		34.333	101.367
Depósitos a prazo	8	12.443	1.449
Recursos de aceites cambiais	9	21.890	99.918
Obrigações correspondente bancário	11.c	2.707	9.876
Outros passivos - diversas	10	122	569
Patrimônio líquido	12	189.894	180.132
Capital de domiciliados no País		120.000	120.000
Reservas de lucros		63.281	53.999
Dividendos adicionais propostos		6.613	6.133
Total do passivo e patrimônio líquido		422.809	433.250



Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º Semestre	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		106.318	209.664	185.428
Operações de crédito	13	106.107	209.093	184.001
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		211	571	1.063
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		-	-	364
Despesas da intermediação financeira		(52.255)	(110.602)	(91.500)
Operações de captações no mercado		(7.192)	(15.660)	(14.732)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6.d	(45.063)	(94.942)	(76.768)
Resultado bruto da intermediação financeira		54.063	99.062	93.928
Outras receitas (despesas) operacionais		(32.241)	(61.503)	(59.298)
Outras receitas operacionais		1.914	4.055	2.652
Despesas de pessoal		(6.605)	(12.317)	(10.136)
Outras despesas administrativas	14	(22.732)	(43.544)	(42.182)
Despesas tributárias		(4.039)	(8.226)	(7.622)
Outras despesas operacionais		(779)	(1.471)	(2.010)
Resultado operacional		21.822	37.559	34.630
Resultado não operacional		8	8	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		21.830	37.567	34.630
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15	(2.860)	(12.055)	(13.905)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15	(859)	2.333	5.097
Lucro líquido do semestre/exercícios		18.111	27.845	25.822
Número de ações (em lotes de mil)		5.000	5.000	5.000
Lucro líquido por ação (em reais)		3,62	5,57	5,16



Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do semestre/exercícios	18.111	27.845	25.822
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para resultado			
Ajuste dos títulos disponíveis para venda	-	-	18
Resultado abrangente total	18.111	27.845	25.840


Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendos adicionais	Total
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	90.000	9.712	65.548	(18)	-	5.908	171.150
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(5.908)	(5.908)
Aumento de capital	30.000	-	(30.000)	-	-	-	-
Ajuste dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	18	-	-	18
Lucro líquido do período	-	-	-	-	25.822	-	25.822
Destinações							
Reserva legal	-	1.291	-	-	(1.291)	-	-
Reserva estatutária	-	-	7.448	-	(7.448)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(10.950)	-	(10.950)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(6.133)	6.133	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.000	11.003	42.996	-	-	6.133	180.132
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(6.133)	(6.133)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	27.845	-	27.845
Destinações							
Reserva legal	-	1.392	-	-	(1.392)	-	-
Reserva estatutária	-	-	7.890	-	(7.890)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(11.950)	-	(11.950)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(6.613)	6.613	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.000	12.395	50.886	-	-	6.613	189.894
Saldos em 30 de junho de 2023	120.000	11.003	42.996	-	9.734	-	183.733
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.111	-	18.111
Destinações							
Reserva legal	-	1.392	-	-	(1.392)	-	-
Reserva estatutária	-	-	7.890	-	(7.890)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(11.950)	-	(11.950)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(6.613)	6.613	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.000	12.395	50.886	-	-	6.613	189.894
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	1.392	7.890	-	-	480	9.762
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	1.392	7.890	-	(9.734)	6.613	6.161



Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercícios	18.111	27.845	25.822
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Depreciação	215	440	385
Provisão para contingências	(344)	(447)	498
Juros de captação	7.143	15.545	14.608
Tributos diferidos	859	(2.333)	(5.097)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	4.988	18.317	24.954
Lucro líquido ajustado	30.972	59.367	61.170
Redução (aumento) nos ativos:			
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.134
Operações de crédito	(11.727)	(3.561)	(93.642)
Outros créditos	397	(139)	40
	(11.330)	(3.700)	(90.468)
Aumento (redução) nos passivos:			
Outras obrigações	(18.476)	(14.594)	53.238
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.667)	(14.652)	(20.114)
	(24.143)	(29.246)	33.124
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais	(4.501)	26.421	3.826
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao ativo permanente	(249)	(828)	(2.368)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(249)	(828)	(2.368)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos captados	24.775	33.094	26.270
Recursos pagos de captação	(9.093)	(41.792)	(34.384)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(10.317)	(15.440)	(13.176)
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamento	5.365	(24.138)	(21.290)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	615	1.455	(19.832)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	1.236	396	20.228
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	1.851	1.851	396



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) está devidamente regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Sua matriz está localizada na Rua Paulo Zimmermann, 455, BR 101, KM 198, em Biguaçu, Santa Catarina, sendo o controle da Instituição pertencente à família Koerich.

A Instituição tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a aplicação de recursos próprios e de terceiros, conforme previsto na legislação pertinente.

Atualmente, oferece como seus principais produtos o crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal, empréstimo pessoal consignado, cartão de crédito e desconto de recebíveis.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e estão em conformidade com o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 29 de fevereiro de 2024.



3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período e todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apropriação de receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência em que incorrem.

b. Disponibilidade

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. Possuem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento inferior a 90 dias. Tais valores são considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins das demonstrações dos fluxos de caixa.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram acrescidos ou deduzidos a fim de apresentá-los a valor de mercado.

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários de propriedade da Instituição, de acordo com a intenção da administração, foram registrados em “Títulos disponíveis para venda”, e são ajustados a valor de mercado mensalmente, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos em conta distinta do patrimônio líquido.

d. Operações de crédito

Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas *pro rata die*. As operações prefixadas são registradas pelo valor do resgate, reduzido pelas rendas a apropriar.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias são reconhecidas como receitas apenas quando do seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 9º, da Resolução nº 2.682/99, do CMN.

e. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e, ainda, são considerados os períodos de atrasos para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

A Instituição não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, por não possuir operações com esta característica.

f. Imobilizado de uso

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

**g. Depósitos a prazo**

São registrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos atualizados em base *pro rata die*, até a data do balanço.

h. Recursos de aceites cambiais

Estão demonstrados pelos valores exigíveis, atualizados pelos encargos, em base *pro rata die*.

i. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

j. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

k. Provisão para imposto de renda e contribuição social- corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda - IR é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual). A contribuição social - CSLL é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

l. Redução do valor recuperável de ativos

Anualmente ou quando há evidências que o valor contábil possa não ser recuperável, é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para



desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que:

I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e

II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não foram identificados resultado desta natureza, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

4. Gerenciamento de risco

A Instituição aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, por meio de uma área específica para gestão de riscos. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

a. Gerenciamento do risco de crédito

A Instituição monitora as operações realizadas através da evolução da carteira, indicadores de inadimplência (over 90), bem como dos níveis de recuperação. Realiza o cálculo do value at risk (VaR) e realiza testes de estresse, contemplando valores de perda esperada (PE) e de perda não esperada (PNE). No entanto, para apuração do capital requerido, é utilizada a metodologia de abordagem padronizada simplificada (RWA_{RCSIMP}), conforme Circular Bacen nº 3.862/17.

b. Gerenciamento do risco de liquidez

Visando o planejamento financeiro, a otimização dos recursos disponíveis, administração da exposição e a redução da probabilidade para ocorrências de problemas de liquidez, a Instituição controla, diariamente, o equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos da Instituição. Ainda, realiza testes de estresse, através do índice de liquidez de curto prazo (LCR) e o índice de liquidez de 90 dias.

c. Gerenciamento do risco de mercado

Com o objetivo de identificar a possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva, e a fim de mitigá-lo, a Instituição monitora tais oscilações, procede o cálculo do VaR e realiza testes de estresse na carteira de operações de crédito.

d. Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional é realizado através do mapeamento de processos e o levantamento de riscos já identificados, os controles implementados e o rastreamento das falhas ocorridas, registradas através de relatórios de não conformidades. Para apuração do capital requerido, a Instituição utiliza a abordagem padronizada simplificada (RWA_{ROSIMP}), conforme Circular Bacen nº 3.863/17.



e. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.

Em 31 de dezembro de 2023, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio, compatível com o grau de risco de sua estrutura, conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Risco de crédito (RWARCSIMP)	142.189	139.140
Risco operacional (RWAROSIMP)	8.710	7.849
Ativos ponderados pelo risco (RWAS5)	150.899	146.989
Parcela Rban	3.302	8.123
Patrimônio de referência (PR)	186.511	177.076
Margem para o limite de Basileia	32.310	21.964
Índice de Basileia (PR x 100) / (RWA / IBs5)	21,01%	20,48%

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição.

5. Disponibilidade

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidade	120	105
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	1.731	291
Total	1.851	396

(*) Referem-se a valores aplicados em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional, com remuneração baseada na taxa selic, as quais foram resgatadas integralmente em 2 de janeiro de 2024. Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no ativo da Instituição é de R\$ 865 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023



6. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos	208.893	56.869	265.762	182.545	37.699	220.244
Financiamentos	102.502	16.458	118.960	117.810	21.547	139.357
Operações de crédito - setor privado	311.395	73.327	384.722	300.355	59.246	359.601
Outros créditos	108.070	3.252	111.322	121.700	11.182	132.882
Total	419.465	76.579	496.044	422.055	70.428	492.483
(-) Prov. para perda	(82.782)	(9.028)	(91.810)	(67.815)	(5.678)	(73.493)
Total	336.683	67.551	404.234	354.240	64.750	418.990


a. Classificação por nível de risco e constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

		31/12/2023									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	160.100	18.327	10.670	9.301	9.190	8.391	6.964	42.819	265.762	53,58%
Financiamentos	-	92.563	5.914	2.583	1.824	1.681	1.504	1.197	11.694	118.960	23,98%
Outros créditos (*)	-	80.796	4.664	2.078	1.811	1.571	1.592	1.373	17.437	111.322	22,44%
Total	-	333.459	28.905	15.331	12.936	12.442	11.487	9.534	71.950	496.044	100,00%
% de Participação	-	67%	6%	3%	3%	2%	2%	2%	15%	100%	
Prov. para perda	-	1.667	289	460	1.294	3.733	5.744	6.674	71.949	91.810	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

		31/12/2022									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	135.421	15.869	10.587	8.075	7.662	6.626	6.109	29.895	220.244	44,72%
Financiamentos	-	106.474	7.000	3.406	2.498	2.386	1.921	1.895	13.777	139.357	28,30%
Outros créditos (*)	-	104.984	5.602	3.438	2.446	2.379	2.172	1.917	9.944	132.882	26,98%
Total	-	346.879	28.471	17.431	13.019	12.427	10.719	9.921	53.616	492.483	100,00%
% de Participação	-	70%	6%	4%	3%	2%	2%	2%	11%	100%	
Prov. para perda	-	1.734	285	523	1.302	3.728	5.360	6.945	53.616	73.493	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

(*) A operações de outros créditos são operações de título e créditos a receber com características de concessão de crédito.


b. Classificação por prazo de vencimento

	31/12/2023					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	36.708	62.424	109.761	55.137	1.732	265.762
Financiamentos	9.753	32.595	60.154	16.443	15	118.960
Outros créditos	17.823	40.316	49.931	3.252	-	111.322
Total antes da provisão	64.284	135.335	219.846	74.832	1.747	496.044

	31/12/2022					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	30.787	61.989	89.769	37.193	506	220.244
Financiamentos	12.373	37.875	67.562	21.538	9	139.357
Outros créditos	12.382	44.375	64.943	11.182	-	132.882
Total antes da provisão	55.542	144.239	222.274	69.913	515	492.483

c. Classificação por atividade econômica

	31/12/2023	31/12/2022
Pessoa física	496.044	492.478
Pessoa jurídica - Comércio	-	5
Total	496.044	492.483

d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída na forma indicada na nota explicativa nº 6.a apresentou a seguinte movimentação no período:

	2º semestre	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	86.822	73.493	48.539
Provisão constituída no período	45.063	94.942	76.768
Baixa para prejuízos no período	(40.075)	(76.625)	(51.814)
Saldo final	91.810	91.810	73.493

e. Operações renegociadas

	Empréstimos		Financiamentos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Renegociação normal	72.762	31.753	13.435	7.998
Renegociação de créditos em prejuízo	19.890	8.258	6.202	2.784
Total renegociado	92.652	40.011	19.637	10.782
Valores recebidos	10.423	10.337	4.840	5.678

Conforme Resolução nº 2.682/99, do CMN, os créditos renegociados são mantidos com a última avaliação de risco antes da renegociação, os créditos em prejuízo renegociados retornam para a carteira e são provisionados no nível de risco H.



Em razão da pandemia da COVID 19 a Instituição fez uso da Resolução CMN nº 4.803/20, onde esta permite reclassificar para o nível de risco de fevereiro de 2020 as operações renegociadas entre março e dezembro de 2020.

7. Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 1.835 (R\$ 1.696 em 31 de dezembro de 2022), registrado na rubrica de “Outros ativos” representa, principalmente, os valores a serem repassados pelo correspondente bancário da Instituição, decorrentes de recebimentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

8. Depósitos a prazo

a. Prazos de vencimentos

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer até 3 meses	-	1.241
A vencer de 3 a 12 meses	9.358	2.970
Total circulante	9.358	4.211
A vencer de 1 a 3 anos	12.443	1.449
Total não circulante	12.443	1.449
Total geral	21.801	5.660

Os depósitos a prazo referem-se a recibos de depósitos bancários - RDB, captados à taxa de 106% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 525 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b. Movimentação

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.660	3.644
Captações no exercício	19.515	1.270
Resgates no exercício	(4.425)	-
Juros no exercício	1.051	746
Saldo final	21.801	5.660

9. Recursos de aceites cambiais

a. Prazos de vencimentos

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer até 3 meses	54.365	-
A vencer de 3 a 12 meses	22.733	8.364
Total circulante	77.098	8.364
A vencer de 1 a 3 anos	21.890	99.918
Total não circulante	21.890	99.918
Total geral	98.988	108.282



Os recursos de aceites cambiais referem-se a letras de câmbio, captadas à taxa de 120% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 7.247 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b. Movimentação

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	108.282	103.804
Captações no exercício	13.579	25.000
Resgates no exercício	(37.367)	(34.384)
Juros no exercício	14.494	13.862
Saldo final	98.988	108.282

10. Outros passivos – diversas

a. Circulante

O montante de R\$ 6.175, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.736 em 31 de dezembro de 2022), registrado no passivo circulante, refere-se, principalmente aos valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços, além de créditos de clientes do cartão de crédito.

b. Não circulante

O montante de R\$ 122, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 569 em 31 de dezembro de 2022) refere-se aos passivos contingentes, provisionados em função de ações cíveis classificadas como “provável” pela assessoria jurídica, em conformidade com o CPC 25. Os valores classificados como “possível” totalizam R\$ 32 (R\$ 47 em 31 de dezembro de 2022), em função de ações cíveis.

11. Transações com partes relacionadas

a. Depósitos a prazo e letras de câmbio

Os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas referem-se a depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais.

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais		
. Passivo circulante (notas explicativas nºs 8 e 9)	86.456	12.575
. Passivo não circulante (notas explicativas nºs 8 e 9)	34.333	101.367
. Despesas	15.545	14.608

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	9.308	7.269
Dividendos destinados/aprovados em AGO	16.289	15.216
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(15.440)	(13.176)
Saldo final	10.157	9.308



c. Correspondente bancário

Os saldos apresentados referem-se ao serviço de correspondente bancário prestado por Eugênio Raulino Koerich S.A. - Comércio e Indústria, em conformidade com o CPC 05.

	31/12/2023	31/12/2022
Correspondente bancário		
. Ativo circulante	1.518	1.220
. Passivo circulante	87.464	105.784
. Passivo não circulante	2.707	9.876
. Despesa correspondente	17.071	19.531

d. Remuneração da administração

A remuneração da administração, em 31 de dezembro de 2023, perfaz o montante de R\$ 1.880 (R\$ 1.718 em 31 de dezembro de 2022), composto principalmente pelos montantes de pró-labore, remuneração direta e auxílios alimentação e saúde.

12. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social subscrito é de R\$ 120.000, totalmente integralizado e inteiramente pertencente a acionistas domiciliados no País, representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias no valor nominal de R\$ 24,00 (vinte e quatro reais).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

c. Reserva estatutária

Possui o objetivo de manter a margem operacional da Instituição, compatível com o desenvolvimento das suas operações ativas, podendo atingir até 100% (cem por cento) do valor do capital social integralizado. Seu saldo poderá ser utilizado: i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário; ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento e; iii) na incorporação ao capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

d. Dividendos

O saldo de dividendos adicionais propostos, classificados no patrimônio líquido em dezembro de 2022, foram aprovados na AGO de 27 de abril de 2023. Desta forma, foram reclassificados para o passivo circulante, os valores dos juros sobre capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, juntamente com o valor de dividendos a pagar, estão classificados na rubrica de outras obrigações sociais e estatutárias, no balanço patrimonial.



13. Receitas de intermediação financeira

	2º semestre	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos	72.633	144.348	126.607
Financiamentos	19.752	41.369	43.919
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.722	23.376	13.475
Total de receitas de operações de crédito	106.107	209.093	184.001

14. Outras despesas administrativas

Representa, principalmente, as despesas com o correspondente bancário da Instituição, além de outras despesas necessárias à manutenção da atividade.

	2º semestre	31/12/2023	31/12/2022
Comunicação	662	1.478	2.240
Processamento de dados	5.474	10.124	6.680
Publicidade e propaganda	2.678	5.867	5.529
Correspondente bancário	9.463	17.071	19.531
Serviço de terceiros	2.871	6.740	6.677
Outras despesas	1.584	2.264	1.525
Total	22.732	43.544	42.182

15. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

a. Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2º semestre	31/12/2023	31/12/2022
Resultado contábil antes da provisão para IR e CSLL	21.830	37.567	34.630
IR e CSLL aplicadas às alíquotas vigentes	(8.720)	(15.003)	(13.964)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	653	(2.311)	(4.734)
Juros sobre o capital próprio	4.780	4.780	4.360
Incentivos fiscais	427	479	433
IR e CSLL do período	(2.860)	(12.055)	(13.905)
Passivo fiscal diferido	(160)	(462)	(40)
Ativo fiscal diferido	(699)	2.795	5.137
IR e CSLL diferidos	(859)	2.333	5.097
IR e CSLL do período	(3.719)	(9.722)	(8.808)



b. Natureza dos impostos diferidos

Natureza dos créditos	31/12/2023				31/12/2022
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Ativo					
Prov. para perda - não dedutível	43.432	10.858	6.515	17.373	14.399
Provisões passivas	122	31	18	49	227
Passivo					
Renda de contratos renegociados de prejuízo	(15.630)	(3.908)	(2.345)	(6.253)	(5.790)
Totais	27.924	6.981	4.188	11.169	8.836

O valor presente do ativo diferido representa o montante de R\$ 14.085, calculados com base na taxa média da captação. Os valores acima representam o imposto de renda e a contribuição social, compostos de diferenças temporárias registradas na contabilidade, porém, não aceitos fiscalmente no momento de sua constituição. A expectativa de realização dos créditos tributários segue conforme demonstrado a seguir:

Ano	Expectativa de realização	
	Valor nominal	Valor presente
2024	8.710	7.689
2025	5.386	4.198
2026	2.206	1.518
2027	1120	680
Total	17.422	14.085

16. Outros assuntos

A Instituição elaborou e aprovou o plano de implementação da Resolução nº 4.966/21 do CMN, relacionado aos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, resumidamente conclui-se que:

- i) Na atual estrutura das operações (ativos e passivos financeiros), foram identificadas apenas diferença na metodologia de cálculo das provisões de operações de crédito, ao qual irá impactar no resultado e no patrimônio líquido;
- ii) A Administração formalizará o Modelo de Negócios dos Ativos e Passivos financeiros nos termos do Art. 4º da referida norma; e
- iii) O plano será finalizado em junho de 2024.

17. Eventos subsequentes

A Instituição não apresentou eventos subsequentes que requeressem publicação após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 até a data de publicação destas demonstrações contábeis.

DIRETORIA

Ronaldo Furtado Koerich
Luiz Dela Bruna
Marcos Teixeira da Rosa
Iani Engelmann Gomes
Ramon Vermeulen Noceti

CONTADOR

Jhone Bruce Lee Fernandes
CRC/SC 31.264/O-1